

Serviços de Sergipe e Paraíba crescem mais que Brasil, julho de 2026

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil fechou o ano de 2025 em R\$ 12,7 trilhões e o setor de serviços, representando cerca de 70% da economia, movimentou R\$ 8,9 trilhões. A região Nordeste do Brasil obteve PIB de R\$ 1,52 trilhão em 2023 e cerca de 72% deste equivale ao setor de serviços ou R\$ 1,1 trilhão.
- Considerando o acumulado dos últimos 12 meses até julho de 2026, em relação a igual período anterior (ou taxa anualizada em julho de 2026), os serviços do Brasil apresentaram crescimento de 2,4%, mantendo trajetória de desaceleração ao longo do ano.
- No Nordeste, Sergipe (4,4%) e Paraíba (3,5%) registraram taxas superiores ao Brasil (Tabela 1). Destaca-se Sergipe, que apresentou recuperação nos meses mais recentes e assumiu a liderança regional em julho.
- Na sequência aparecem Rio Grande do Norte (1,5%), com recuperação recente; Piauí (1,2%), mantendo trajetória de crescimento; Bahia (0,7%), que retornou ao terreno positivo após sequência de resultados negativos; e Pernambuco (0,2%), com comportamento estável.
- Por outro lado, Maranhão (-0,7%), Ceará (-1,5%) e Alagoas (-2,7%) permanecem em trajetória de retração, sendo este último o estado com a maior deterioração observada ao longo do período analisado.
- Observando os resultados dos três principais estados do Nordeste, em julho de 2026 (Tabela 2), as atividades de serviços que apresentaram os principais destaques no Ceará foram os serviços prestados às famílias (taxa anualizada em julho de 2026 de -3,5%) e outros serviços (2,9%).
- Em Pernambuco, destacaram-se os serviços de informação e comunicação (3,6%) e os serviços profissionais, administrativos e complementares (2,5%), embora os serviços prestados às famílias (-2,2%) e os transportes (-2,1%) tenham apresentado resultados negativos.
- Na Bahia, os principais destaques foram os serviços profissionais, administrativos e complementares (6,5%) e os serviços de informação e comunicação (2,5%), em contraste com as retrações observadas em outros serviços (-3,6%) e nos transportes (-1,9%).
- Para o Brasil, os segmentos com maior dinamismo permaneceram sendo os serviços de informação e comunicação (5,9%), particularmente os serviços de tecnologia da informação (10,3%), e os serviços profissionais, administrativos e complementares (2,6%).

Comentário: As projeções da consultoria 4intelligence para o Brasil, em 2026, são de crescimento do volume de serviços (2,0%), com avanço nas atividades de serviços prestados às famílias (1,8%); serviços de informação e comunicação (5,6%); serviços profissionais, administrativos e complementares (2,1%) e outros serviços (0,7%), e de queda nos serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,3%).

Tabela 1 – Taxa de crescimento do volume de serviços (%), em ordem decrescente do último mês – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Janeiro/2026 a julho/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Minigráfico
Sergipe	4,8	3,9	3,9	3,4	3,0	3,7	4,4	
Paraíba	6,1	5,4	5,1	4,9	4,3	3,9	3,5	
Brasil	3,1	2,8	2,9	2,9	2,7	2,6	2,4	
Rio. G. Norte	2,7	2,0	1,8	1,7	1,1	0,5	1,5	
Piauí	-0,6	-0,3	0,3	0,6	0,4	0,7	1,2	
Bahia	-1,2	-1,2	-1,8	-1,5	-1,0	-0,3	0,7	
Pernambuco	0,4	0,1	0,6	0,2	0,1	0,2	0,2	
Maranhão	3,1	2,6	2,3	1,9	0,5	-0,3	-0,7	
Ceará	2,8	1,5	0,9	0,0	-0,7	-1,3	-1,5	
Alagoas	1,7	0,4	-0,5	-1,4	-2,5	-2,5	-2,7	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do volume de serviços, por atividades e subatividades (%) – Brasil e estados selecionados (1) – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (2) – Julho/2026

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Serviços prestados às famílias	1,6	-3,5	-2,2	-1,1
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	0,0	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	5,9	-1,1	3,6	2,5
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	5,9	-	-	-
Telecomunicações	1,4	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	10,3	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	6,2	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,6	-2,3	2,5	6,5
Serviços técnico-profissionais	5,4	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	0,5	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,4	-1,6	-2,1	-1,9
Transporte terrestre	2,4	-	-	-
Transporte aquaviário	-1,7	-	-	-
Transporte aéreo	-4,0	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,9	-	-	-
Outros serviços	0,7	2,9	0,3	-3,6
Total	2,4	-1,5	0,2	0,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Nota (1): O IBGE divulga as variações do volume de serviços das atividades somente para Ceará, Pernambuco e Bahia. Nota (2): Valores YoY (Year over Year).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.